

PALMELA ATEC – Academia de Formação

Nova geração de profissionais



ÁLVARO CANTEIRO. O jovem é um dos casos de sucesso entre os formandos da ATEC



MARGARIDA GOMES DA SILVA. Administradora Técnica da ATEC

Desenvolver e aperfeiçoar competências através da formação e qualificação de pessoas, funcionando como um pilar para o crescimento sustentado das organizações, é a missão da ATEC – Academia de Formação, cuja qualidade se revela pela elevada taxa de empregabilidade dos seus mais de mil formandos, em certos casos acima dos 80%. Um indicador que deixa a Administradora Técnica, Margarida Gomes da Silva, com a sensação de “missão cumprida”.

Com dez anos de actividade completados em 2014, a ATEC, situada no Parque Industrial da Volkswagen Autoeuropa, em Palmela, e com delegações no Porto, Sines, Cascais, Aveiro, São João da Madeira, Braga e Viseu, tem visto o número de formandos crescer substancialmente no conjunto das modalidades de formação que pratica - Aprendizagem, Espe-

cialização Tecnológica e Educação e Formação de Adultos. Para o ano de 2015, estão previstos, em média, 1.200 formandos em formação e cerca de 2 milhões de horas de formação. São números que revelam **“uma mudança de mentalidades, tanto nos jovens e suas famílias, como nas próprias entidades empregadoras, na medida em que, cada vez mais, se valoriza o saber fazer, o à-vontade com as mais recentes tecnologias, a proactividade e a flexibilidade, valores que incutimos aos nossos formandos”**, salienta a Administradora Técnica.

E é essa mudança de mentalidades que, segundo Margarida Silva, **“dá origem a uma nova geração de profissionais, que continua durante a sua vida profissional a apostar em si, a fazer formação ao longo da vida”**.

A ATEC focaliza a sua intervenção numa forte componente tecnológica, aliada a lar-

gos períodos de formação prática em posto de trabalho, enquanto resposta às necessidades da indústria. A aposta nos mais recentes avanços tecnológicos é outro dos segredos da ATEC que, enquanto associação sem fins lucrativos, investe parte das suas mais-valias em equipamentos para a formação. Uma prática que faz com que **“os formandos certificados pela ATEC estejam preparados tecnologicamente para trabalhar num amplo sector empresarial/industrial”**, sustenta Margarida Silva.

Manutenção industrial, gestão de redes e sistemas informáticos, programação, automação ou tecnologia mecatrónica são algumas das áreas de formação da ATEC, áreas com grande carência de técnicos devidamente especializados. Para os formandos de Especialização Tecnológica, os protocolos firmados pela ATEC com diversas instituições de ensino su-

perior permitem a obtenção de equivalência de créditos em várias licenciaturas. A par da especialização tecnológica, a ATEC oferece cursos de educação e formação de adultos de dupla certificação, profissional e escolar, para adultos com o 9.º ano concluído e idade superior a 23 anos, e cursos de aprendizagem para jovens com o 9.º ano concluído e idade até 25 anos. Estes cursos têm uma forte componente de prática simulada nas oficinas da ATEC, combinada com largos períodos de estágio em posto de trabalho em empresas. Soldadura, manutenção industrial, CNC, electrónica e informática são algumas das ofertas formativas.

Álvaro Canteiro, de aprendiz a técnico especialista

O primeiro contacto de Álvaro Canteiro com a ATEC remonta a 2011, quando, com

apenas 15 anos, participou no programa Desafios de Verão. O gosto pelas áreas técnicas ficou e, um ano depois, ingressou no curso de aprendizagem de Técnico de Mecatrónica, porque **“queria ser capaz de aplicar na prática o que estava a aprender e isso no ensino regular não é possível”**, sustenta, acrescentando que, **“além disso, queria chegar ao final do curso e ter, além do 12.º ano, uma carteira profissional que me permitisse ser independente”**. A forte componente prática é a grande mais-valia da formação. Segundo Álvaro Canteiro, **“a melhor parte do curso são os estágios que a ATEC proporciona em empresas da região. Permitem-nos conhecer pessoas mais experientes, que têm muito para ensinar”**.

Entre o Álvaro de 2011 e o de agora, vai um mundo de diferenças. **“Era mais tímido, agora sinto-me seguro de mim, mais consciente das minhas**

responsabilidades, tenho os meus objectivos definidos”, conta. Confiança, flexibilidade, responsabilidade e experiência são algumas das palavras que caracterizam os valores que a ATEC lhe transmitiu e que o ajudaram a **“crescer muito enquanto pessoa”**. Terminou o curso este ano e ingressou de imediato no curso de especialização tecnológica (CET) em Tecnologia Mecatrónica, também na ATEC. **“Não quis ser mais um com o nível 4, fui para um CET para me especializar e para me diferenciar no mundo do trabalho”**, afirma Álvaro Canteiro que, após terminar o CET, pretende frequentar Engenharia Mecânica no ISEL.

Considera que o caminho da formação profissional foi a escolha certa e aconselha os jovens a fazer o mesmo, pois **“frequentar o curso na ATEC mudou totalmente a minha vida, hoje orgulho-me da pessoa e do profissional que sou”**.

DIREITOS RESERVADOS